

FISU



www.dicas.sas.uminho.pt

World University Championship

AUGUST 10-13



Braga será o palco do evento desportivo internacional que conta com a presença de 40 países dos quatro cantos do mundo!

A Cerimónia de abertura está marcada para terça, dia 9 de agosto, às 18h00, na Praça da República em Braga.

P08 a P10

Gala do Desporto da Universidade do Minho 2016

P06 e P07

Juliana Freixo (Atleta Feminina do Ano), Ana Coelho (Atleta Percurso Desportivo), José Carlos (Monitor do Ano), Michael Ribeiro (Treinador do Ano), foram os grandes vencedores da 16ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho.

Acesso ao Ensino Superior 2016 - 2017

P14 e P15

A UMinho oferece no próximo ano letivo, 55 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2774 vagas. São ainda oferecidas 523 vagas para alunos internacionais. A novidade para o próximo ano letivo é o curso de Criminologia e Justiça Criminal, que conta com 20 vagas.



Faz **DESPORTO** na UMinho

Concurso de "Ideias SASUM 2016 - Inovar, Melhorar, Satisfazer"

"Loja" de alimentação saudável foi a ideia mais votada

A ideia da "Loja" com sanduíches, saladas, quiches, sumos e batidos naturais, entre outros produtos produzidos pelos SASUM, que ficaria situada no espaço junto à entrada do Pavilhão Desportivo de Gualtar foi a ideia vencedora da 2ª edição do concurso de "Ideias SASUM 2016 - Inovar, Melhorar, Satisfazer" que decorreu no final de 2015, onde estiveram a concurso 30 ideias lançadas pelos trabalhadores dos SASUM.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A ideia vencedora foi inicialmente votada por um júri constituído por responsáveis dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e reiterada depois pela Comunidade Académica que foi convidada a escolher, online, uma das sugestões que considerasse mais útil e necessária para a Comunidade, no sentido dos Serviços também poderem avaliar a sua implementação.

As duas ideias que ficaram em segundo e terceiro lugar foram, na segunda posição a "Mercearia" com um conjunto de produtos alimentares básicos e outros produtos produzidos pelos SASUM no espaço junto à entrada do Pavilhão Desportivo de Gualtar e, na terceira posição ficou o "Serviço de massagens (terapêuticas, relaxamento, drenagem linfática, kinesiologia, shiatsu, etc)", a implementar nos Complexos Desportivos Universitários de Braga e Guimarães, sendo que esta última ideia, embora tenha ficado em 3º, tanto na escolha dos SASUM como da Comunidade Académica, não foi premiada uma vez que foi proposta pela mesma pessoa que arrecadou o 2º lugar, e segundo o regulamento não pode haver acumulação de prémios, desta forma, o 3º prémio foi para a ideia "O Toque SASUM – Impressão em bolos".

Do repto lançado à Comunidade Académica foram 272 os participantes, entre eles, 15,4 % de docentes, 46,7% de investigadores, e 37,9% de alunos, vencendo com 36,4% a "Loja" com sanduíches, saladas, quiches, sumos e batidos naturais, entre outros produtos produzidos pelos SASUM, no espaço junto à entrada do Pavilhão Desportivo de Gualtar, em 2º com 33,8% ficou a "Mercearia" com um conjunto de produtos alimentares básicos e outros produtos produzidos pelos SASUM, no espaço junto à entrada do Pavilhão Desportivo de Gualtar, e em 3º com 29,8% ficou o "Serviço de massagens (terapêuticas, relaxamento, drenagem linfática,

kinesiologia, shiatsu, etc), a implementar nos Complexos Desportivos.

Para o grande vencedor deste ano, Maurício Queiroz, a ideia surgiu, em primeiro lugar, no sentido de "tentar dinamizar e reaproveitar um espaço já existente", em segundo lugar, procurou algo que fosse interessante e se adequasse ao desporto, despontando a ideia "de ter um lugar onde se possa beber sumos, batidos, algo fresco e natural sem precisar muitos recursos e espaço e quem sabe expandir para outras áreas da alimentação rápida e natural" disse.

Segundo o Técnico de Informática "o concurso de



ideias é uma ótima forma dos SASUM abrirem os seus horizontes para novas ideias ou até mesmo para despertar o interesse para algo que até então não tinha dado valor", tendo ficado "surpreendido" com a eleição da sua ideia como a vencedora "pois tratava-se de uma ideia simples e não esperava que tivesse tanto impacto" afirmou.

Já Márcia Rodrigues, autora da ideia que ficou em segundo lugar, referiu que a sua proposta surgiu



pela deteção de duas necessidades "a primeira está relacionada com o panorama social que vivemos neste momento (há muitos alunos com algu-

positiva para os SASUM, que podem ver novas perspetivas sobre o que os seus funcionários pensam fazer falta na nossa comunidade, e para os próprios funcionários que vêm as suas ideias reconhecidas/valorizadas e muitas vezes postas em prática".

Lurdes Rodrigues que ficou em 3º lugar viu a escolha da sua ideia como uma "bonificação pela participação". Para a trabalhadora do DA, a ideia "O Toque SASUM – Impressão em bolos" surgiu no âmbito do seu trabalho e no sentido de melhorar o serviço prestado pelo seu Departamento "vimos nesta iniciativa a oportunidade de colocá-la para avaliação junto da equipa SASUM. Desta forma juntávamos o útil ao agradável, tentando por um lado melhorar o serviço prestado, e por outro lado participar no concurso, e quem sabe... ganhar um prémio" disse.

Os prémios foram entregues no passado dia 14 maio, durante a celebração dos 40 anos dos SASUM, tendo os galardoados sido agraciados com prémios oferecidos pela rede de hotéis Meliá: 1º prémio - Voucher com estadia de uma noite e pequeno-almoço incluído no Meliá Ria Hotel (Aveiro); 2º prémio – Jantar no Meliá Braga com sessão SPA; e 3º prémio - sessão SPA no Meliá Braga. Todos eles receberam ainda diplomas de participação.

Quanto à implementação das ideias/projetos, segundo o Administrador dos SASUM, Carlos Silva "Tudo dependerá da nossa capacidade financeira dos Serviços, mas logo que haja essa possibilidade são projetos para implementação" afirmou.

mas dificuldades e não só) e a segunda é a falta de tempo/disposição que por vezes temos no final de um dia de trabalho/estudo para nos deslocarmos a outro local antes de ir para casa. Penso que podendo ter acesso a bens alimentares básicos no próprio campus a preços mais acessíveis, seria de facto algo de positivo para toda a academia".

Para a colaboradora do Departamento Alimentar "A promoção deste tipo de iniciativas é sempre muito

Medidas de Autoproteção (MAP)

SASUM promoveram simulacros e mostraram estar preparados para situações de emergência

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) promoveram nos passados dias 29 e 30 de junho, simulacros em várias das suas instalações/edifícios, exercícios que englobaram simulações de incêndio e evacuação de pessoas, testando os planos de emergência internos.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Decorridos nos Restaurantes Universitários, Residências universitárias, Complexos Desportivos Universitários, em Guimarães e Braga, e ainda na Sede dos Serviços em Gualtar, nas operações esteve envolvida toda a estrutura de segurança de cada instalação, bem como as entidades competentes que colaboram neste exercício, nomeadamente PSP, Bombeiros Sapadores de Braga e Guimarães.

Estes simulacros decorreram da implementação das Medidas de Autoproteção (MAP) em todas as instalações/edifícios dos SASUM, as quais têm como objetivo incrementar a segurança de pessoas e dos edifícios face ao risco de incêndio e compreendem, no seu conjunto, medidas de prevenção, preparação e resposta, englobando todos os níveis dentro de uma organização.

A ação permitiu que os SASUM pudessem fazer a verificação de todos os sistemas ativos e passivos de deteção e combate a incêndios, bem como dos processos de evacuação das suas instalações. “Estamos bem preparados para responder a uma situação de emergência” afirmou o Administrador dos SASUM, Carlos Silva após a realização dos vários simulacros agendados, sublinhando que o feedback das entidades intervenientes é que “tanto as instalações como a equipa de técnicos e funcionários estão muito bem preparados para uma possível situação de emergência”.

Os trabalhadores e colaboradores dos Serviços tiveram recentemente formação na área da prevenção, preparação e resposta em caso de incêndio, sendo a ação levada a cabo “uma forma de perceber a nossa capacidade interna de preparação” contou Carlos Silva.

Um dos simulacros decorreu na Residência Universitária de Santa Tecla, em Braga, onde foi montado um cenário de incêndio na sala de refeições do piso 3, situação que originou que uma equipa de oito bombeiros, com duas viaturas e uma autoescada entrassem efetivamente em ação.



Isabel Rêgo, Delegada de Segurança das Residências Universitárias (RU), considerou que “no geral, os simulacros foram bem-sucedidos porque serviram para testar de forma realista a capacidade de resposta da parte dos meios humanos e técnicos a uma situação real de sinistro”. Em relação às RU, e no caso particular de St.^a Tecla, a responsável apontou a necessidade de melhorar alguns aspetos (ao nível, p. ex. das acessibilidade e promover mais formação das pessoas com responsabilidades), destacando pela positiva “a singular capacidade das pessoas que trabalham nos SASUM”, sobretudo os colaboradores mais operacionais, que no dia-a-dia exercem funções como vigilantes e empregadas de andar, os quais segundo esta “revelaram um grande empenho, motivação, compromisso e esforço no sentido de assegurar que, em caso de incêndio ou outro sinistro, todas as ações necessárias e prementes fossem realizadas para permitir a evacuação em segurança de todos os utentes/residentes e outros funcionários” disse.

Isabel Rêgo referiu ainda ser “importante continuar a apostar na realização destes exercícios de forma a melhorar os tempos e a eficiência na resposta, aumentando a complexidade e a diversidade dos

sinistros”.

Um dos delegados de segurança da Sede dos SASUM, mas que teve um papel ativo e colaborante na preparação dos simulacros com as autoridades intervenientes foi Carlos Vieira, que também realçou o empenho de toda a estrutura “teve um desempenho fantástico”. O responsável evidenciou ainda “a colaboração, resposta e envolvimento dos utentes, quer nas residências, quer nas instalações desportivas”, bem como das autoridades envolvidas “demonstraram um profissionalismo e colaboração exemplar” declarou.

Para Gabriel Oliveira, outro dos delegados de segurança, mas dos Complexos Desportivos “O exercício correu bem, o principal objetivo foi atingido”, tendo-se verificado, segundo este, que as medidas de autoproteção foram assimiladas pelos trabalhadores/colaborados. Foram apenas verificadas pequenas falhas, as quais “serão melhoradas nos próximos simulacros, mas que em nada puseram em causa o sucesso do exercício”. Segundo o mesmo “a ação mostrou que estamos preparados para possíveis casualidades” disse.



Editorial

Nesta edição que encerra este ano letivo de 2015/2016 e que será ela também, uma edição especial que sairá para toda a região, o destaque vai para mais um grande evento desportivo internacional que a nossa Universidade vai receber de 9 a 13 de agosto – o Campeonato Mundial Universitário de Karaté 2016. Nesta que é a 10ª edição do evento, a UMinho/AAUM são anfitriões do primeiro

mundial da modalidade organizado pelas duas instituições, contando com o imprescindível apoio da autarquia de bracarense, estando também este enquadrado no programa da Capital Ibero-americana da Juventude.

Este será o 11º evento internacional universitário que a UMinho/AAUM organiza, contando com a participação de cerca de 40 países dos quatro

cantos do mundo, cerca de 480 participantes, 100 voluntários, 50 membros da organização, 1 pavilhão, 4 locais de alojamento, 1 cantina, circuito permanente de autocarros, todos os jogos transmitidos em direto via streaming.

Com a Cerimónia de Abertura marcada para terça, 9 de agosto, às 18h00 na Praça da República em Braga, a organização tem como objetivos com este

evento, dinamizar a prática desportiva junto da população, aumentando o número de praticantes desportivos e amantes da modalidade.

Desejamos a todos um bom campeonato e que gozem de uma boa estadia no nosso país.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

EUSA Games 2016

A Croácia, país onde decorreram parte das filmagens da Guerra dos Tronos, foi durante duas semanas o palco para uma outra guerra e por um outro trono: o trono dos EUSA Games, o trono da melhor universidade europeia no desporto universitário. A UMinho, que em 2013 ocupou esse mesmo trono, ficou este ano no 2º lugar atrás da Universidade de Zagreb (Croácia), uma universidade que tem 76000 alunos! Para este brilhante resultado em muito contribuíram as performances de excelência do Taekwondo, Futebol de 11, Andebol e Futsal Masculinos! Realizados pela primeira vez em 2012, na cidade espanhola de Córdoba, os EUSA Games realizam-se de dois em dois anos, tendo nesta terceira edição ficado divididos entre duas cidades croatas: Rijeka e Zagreb.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt
Fotos: FADU e Nuno Gonçalves

Superando todas as expectativas no número de modalidades a disputar (mais de 20) e no número de participantes (5500 atletas em representação de mais de 500 universidades), estes EUSA ficam para a história pela sua grandiosidade e pela forma como envolveu as mais altas instâncias do país (a Presidente da República recebeu inclusive no Palácio Presidencial os responsáveis das diversas federações desportivas nacionais estudantis e alguns atletas).

Zagreb, a capital croata, foi o grande centro nevrálgico desta gigante organização, tendo sido aí que a UMinho conquistou as suas três primeiras medalhas no coletivo, sendo uma delas, histórica para o desporto universitário nacional – Futebol 11. A equipa masculina de Futebol de 11 da UMinho conquistou nesta modalidade a primeira medalha de ouro para Portugal!

Após o tetra-campeonato nacional e o bronze conquistado no europeu de 2015, o conjunto liderado por Michael Varela continuou a escrever de forma brilhante o seu nome nos livros de história.

Após uma fase de grupos onde sofreram uma derrota face aos então campeões em título, os russos da Kuban State University, os minhotos prosseguiram para a fase do “mata-mata” e aí não deram hipóteses a ninguém, reservando meritoriamente o seu lugar na final!

Frente à fortíssima Universidade de Bochum (Alemanha), que goleou nas meias-finais os russos da Kuban por 4-0, a UMinho mostrou o porquê da sua presença nesta final. Foi uma partida muito equilibrada, com ambas as equipas a proporcionarem um bom espetáculo, mas que no final só poderia

ter um vencedor... e esse vencedor foi o conjunto de Michael Varela.

Com a contenda empatada a uma bola quando faltavam nove minutos para os noventa regulamentos, uma jogada de génio ditou que seriam os minhotos a subir ao lugar mais alto do pódio.

O resultado final de 2-1 assenta como uma luva à UMinho que assim, mais uma vez, fez história para Portugal!

“O objetivo inicial que nos tínhamos proposto era de igualar o resultado do ano transato no Campeonato Europeu (medalha de bronze) e foi largamente alcançado conseguindo a primeira medalha de ouro para a modalidade, tendo a equipa dignificado e horando de uma forma incrível as cores da Universidade do Minho e da Associação Académica da Universidade do Minho”, declarou ao UMDicas o treinador dos minhotos, Michael Varela.

Ainda com a bola nos pés, mas já com apenas cinco jogadores em campo, o Futsal masculino também ele teve uma prestação notável!

Após uma fase de grupos tranquila que deu para gerir o esforço da equipa, os minhotos apuraram-se para as meias-finais onde defrontaram a equipa da casa, a Universidade de Zagreb.

Frente a este fortíssimo adversário (que viria a sagrar-se campeão após golear na final por 7-3 os russos da Sibirian University), os minhotos fizeram uma grande partida, tendo estado a vencer por 3-2 a escassos minutos do fim.

A sorte no entanto não haveria de querer nada com a UMinho que após ver Zagreb empatar, “perdeu” o bilhete para a final na lotaria das grandes penalidades (7-8).

Na partida de atribuição do 3º e 4º lugar, os minhotos “cilindraram” os bósnios da Universidade de Mostar e garantiram assim a sua presença no pódio.

“O balanço é bastante positivo! Partimos com a ambição de lutar pela vitória em todos os jogos, sem fazer previsões ou delinear objetivos antecipados em virtude das condicionantes que tivemos no período preparatório. Esta classificação apesar de excelente dado o nível da competição (diversas equipas apresentaram-se com atletas internacionais “A”), deixou-nos com um amargo de boca, pois sentimos que na meia-final, estivemos muito perto de chegar à final e fomos manifestamente infelizes na finalização. Quero deixar ainda uma palavra para

UMinho no pódio do desporto europeu!



Equipa de futebol 11 foi pela primeira vez na sua história, campeã europeia universitária

o empenho, dedicação e superação dos atletas que foram inextinguíveis, tentando tudo para fazer história”, rematou Luís Silva, técnico dos minhotos. Já com a bola nas mãos, e na presença da equipa provavelmente mais dominante do desporto europeu universitário (4x Campeões Europeus, 4x Vice-Campeões Europeus e 1x Bronze), viajamos

tar na sua máxima força, o que tornava tudo mais difícil.

Invictos no seu trajeto até às meias-finais, e fazendo tombar algumas equipas que estavam “rankeadas” como favoritas, como foram os casos dos alemães da Universidade de Colónia ou os lituanos da Uni-



Equipa de Taekwondo tornou-se bicampeã europeia universitária!

até à bela cidade portuária de Rijeka. O Andebol masculino da UMinho partia, na teoria como uma das equipas favoritas, embora na prática se soubesse que os minhotos não se iriam apresen-

versidade Lituana de Desporto, os minhotos apenas seriam travados na meia-final.

Frente a uma fortíssima (quer fisicamente, quer tec-



Equipa de futsal masculino foi medalha de bronze!

nicamente) equipa da Universidade de Nis (Sérvia), o conjunto de Gabriel Oliveira foi incapaz de impor o seu andebol e viria a sofrer uma derrota – que não oferece contestação – por 31-24.

Como havíamos mencionado anteriormente, a equipa não se apresentou na sua máxima força fruto da impossibilidade de participação de três atletas que eram campeões europeus e mundiais em título. A partida de atribuição do 3º e 4º lugar foi um autêntico teste à resiliência e capacidade de superação dos minhotos!

Frente à Universidade de Ciências Aplicadas de Vern (Croácia) e também frente a uma equipa de arbitragem tendenciosa o quanto baste, a UMinho fez das tripas coração e acabou por garantir o bronze já no prolongamento, ao apontar a escassos segun-

va e da organização da equipa, poderia achar que não foi um bom resultado. Preciso por isso de dar os parabéns aos atletas que lutaram bravamente e honraram as cores da UMinho”, concluiu Gabriel Oliveira, técnico dos minhotos.

Nas restantes modalidades coletivas, o Futsal feminino chegou a sonhar com a luta pelos lugares do pódio, mas acabaria por ver o sonho desfeito ao perder tangencialmente por 4-3 frente à Universidade de Zagreb. As minhotas terminaram a prova em 6º lugar.

Quem também esteve muito bem foi o Voleibol feminino, que se tivesse tido uma pontinha de sorte na fase de grupos poderia ter chegado às meias-finais. As minhotas perderam o 1º lugar do grupo numa partida extremamente equilibrada frente às alemãs



Equipa de andebol masculino foi medalha de bronze!

dos do fim o 36-35 final!

“Olhando friamente para as condicionantes que a equipa teve na convocatória para esta prova e sabendo que não nos conseguiríamos apresentar na máxima força, atingir o 3º lugar e chegar ao pódio nesta competição, foi muito positivo. Obviamente que partindo como tricampeões europeus em título (Katowice 2013, Roterdão 2014 e Braga 2015), quem não estivesse por dentro da realidade da pro-

da Universidade de Colónia o que ditou o embate com a fortíssima equipa da Universidade de Belgrado nos quartos-de-final.

Mesmo assim, a UMinho bateu-se de igual para igual com a sua rival tendo perdido por 3-1. O conjunto de Carlos Dias terminou num honroso 7º lugar.

Menos sorte tiveram os rapazes do Basquetebol. Frente a equipas mais fortes física e tecnicamente, a UMinho viria a terminar a sua participação nos EUSA no 20º lugar da classificação.

Nas modalidades individuais, Judo, Karaté, Natação e Taekwondo, também elas lutaram (literalmente no caso de três delas) pelas cores da UMinho. Nos casos do Judo e do Karaté, os atletas em prova não conseguiram os resultados que se esperavam, tendo sido eliminados relativamente cedo na competição.

Na Natação, a atleta Beatriz Ribeiro (Biologia Aplicada) conseguiu apurar-se para a final dos 100m Bruços e terminou em 8º lugar. A sua colega, e atleta feminina do ano na Gala do Desporto da UMinho 2016, Juliana Freixo (Medicina), não conseguiu apurar-se para nenhuma final.

A participação da UMinho nestes EUSA Games 2016 ficou concluída com chave de ouro, e coube mais uma vez ao Taekwondo dar um toque de virtuosidade e supremacia à prestação minhota nesta competição.

Campeões coletivos em título no Europeu de 2015, os minhotos apresentaram-se como sempre se apresentam em qualquer prova, quer seja ela nacional ou internacional: prontos para levar tudo à frente até ao lugar mais alto do pódio!

Para isso, em muito contribuíram as exibições imaculadas de Jean-Michel Fernandes (Mestrado em Bioengenharia) e Júlio Ferreira (Arquitectura). Jean (-80kg) foi o primeiro a destruir tudo e todos no seu caminho até ao ouro, demonstrando uma enorme frieza tática.

Júlio (-74kg) por sua vez, não se contentou em destruir. O então bicampeão europeu universitário (agora é tri) aniquilou todos os seus adversários no seu caminho até ao incrível e histórico tri!

Para se perceber a forma como o atual Campeão Europeu Sénior e nº2 do ranking mundial literalmente aniquilou a concorrência, na final, o seu adversário sérvio desistiu no final do 2º round, recusando-se a regressar à área de combate para o terceiro round... os diversos pontapés na cabeça devem ter contribuído para isso.

Mas a participação dos “ases do Taekwondo” não se fica por aqui: Patrícia Bastos (-49kg / Psicologia), Francisco Costa (-54kg / Engenharia Física), Joana Cunha (-57kg / Gestão), Nuno Costa (-63kg / Arquitectura) e João Ferreira (-68kg / Engenharia de Telecomunicações), todos eles conquistaram medalhas de bronze!

Com os pontos arrecadados através da conquista destas sete medalhas, a equipa de Hugo Serrão venceu a classificação coletiva e tornou-se bicampeã europeia universitária!

“A equipa de Taekwondo ultrapassou as expectativas iniciais. Renovar o título europeu foi o atingir de um objetivo muito difícil de concretizar. Competir sem dois alunos/atletas do mais alto nível mundial tornava a nossa missão quase impossível. Num formato de competição inovador e muito exigente, foi graças à capacidade de concentração e

perseverança que os nossos alunos/atletas conseguiram superar todas as dificuldades existentes. Júlio Ferreira (tricampeão) e Jean-Michel Fernandes (campeão) foram inspiradores e motivaram os seus colegas de equipa a chegar por cinco vezes à medalha de bronze. Espírito de equipa e capacidade de superação foram as palavras-chave do sucesso nesta prova”, afirmou visivelmente orgulhoso



Hugo Serrão.

Com estes resultados – mas carecendo de confirmação oficial por parte da EUSA – podemos adiantar que a UMinho classificou-se, tal e qual como em 2014, no ranking da Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA) em segundo lugar, apenas sendo superada pela Universidade de Zagreb!

Parabéns UMinho!

XVI Gala do Desporto da Universidade do Minho

Presidente do COP marca presença na Gala do Desporto

José Manuel Constantino, Presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) foi uma das ilustres individualidades que fez questão de marcar presença na Gala do Desporto da UMinho, tendo inclusive entregue o galardão de Atleta Masculino do Ano. Numa noite de excelência desportiva e académica, Júlio Ferreira venceu o galardão de Atleta Masculino do Ano, Ana Coelho foi Atleta Percurso Desportivo, Michael Varela foi Treinador do Ano, José Carlos foi Monitor do Ano e Juliana Freixo, Atleta Feminina do Ano.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Em mais um ano marcado pelos sublimes resultados nas competições nacionais e internacionais, tendo-se classificado inclusive – tal e qual como em 2015 – no 2º lugar do ranking da EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário), a UMinho celebrou no passado dia 27 de julho, no Salão Medieval da Reitoria, a sua Gala do Desporto 2016.

Esta Gala contou este ano com dois convidados muito especiais e que ficaram impressionados com as marcas alcançadas pelos atletas e equipas da UMinho. Estamos a falar do Presidente do COP, José Manuel Constantino, e do Chefe de Missão Olímpica, José Garcia (Garcia é um Alumni da UMinho), que puderam então constatar em primeira mão os números de 2015/2016: 112 medalhas (37 de ouro, 35 de prata e 40 de bronze) em provas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e 11 medalhas nos EUSA Games (4 de ouro e 7 de bronze). Nos EUSA Games, que tiveram cerca de 5500 atletas oriundos de mais de 500 universidades de toda a Europa, a UMinho foi a maior delegação nacional, quer em número de elementos (126 elementos), quer em medalhas conquistadas!



Da esquerda para a direita: Bruno Alcaide (Presidente da AAUM), Juliana Freixo (Atleta Feminina do Ano), Ana Coelho (Atleta Percurso Desportivo), José Carlos (Monitor do Ano), Michael Ribeiro (Treinador do Ano), António Cunha (Reitor da UMinho), José Constantino (Presidente COP), Joaquim Peixoto (Treinador de Taekwondo do SCBraga em representação de Júlio Ferreira, Atleta Masculino do Ano) e Carlos Silva (Administrador dos SASUM).

Os vencedores da XVI edição da Gala do Desporto subiram ao palco perante cerca de 300 convidados, entre os quais se encontravam, para além das “personalidades” do dia, que eram os 25 nomeados, o Reitor da UMinho, Prof. António Cunha, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, o Presidente da AAUM, Bruno Alcaide, o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, o Chefe da Missão Olímpica, José Garcia, o Diretor da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Dias, o Diretor Regional do Norte do Instituto Português do

Desporto e Juventude, Manuel Barros e os representantes das Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, treinadores, dirigentes desportivos, presidentes de escola e diretores de curso, mas também dirigentes de outras instituições, universitárias e desportivas, bem como figuras de topo do panorama desportivo e político em Portugal, entre outros.

Daniel Vieira da Silva, um homem da casa, licenciado em Ciências da Comunicação, foi o apresentador de serviço e quem deu a voz de comando ao longo de toda a cerimónia.

A primeira intervenção da noite ficou a cargo do Administrador dos SASUM, Carlos Silva, que no seu discurso fez questão de destacar os feitos dos atletas minhotos durante os EUSA Games, bem como “a excelência da UMinho na organização de grandes eventos desportivos”. Continuando, o Administrador fez questão de agradecer às cerca de 50 entidades que cooperam anualmente com os Serviços de Acção Social da UMinho, de modo a que estes e outros sucessos sejam possíveis.

Após os aplausos da plateia, tomou a palavra o Presidente da AAUM, Bruno Alcaide, que fez questão de referenciar esta Gala do Desporto como “um momento único de reconhecimento dos nossos estudantes atletas que se entregaram com honra e triunfo, em glória e em lágrimas, em força e esforço, do trabalho desenvolvido por dirigentes e técnicos que acreditam num percurso desportivo mais forte, mais alto e mais rápido”.





Cunha deixou um agradecimento pessoal a todos os estudantes atletas que representam a UMinho, “pela forma como envergam este símbolo que tanto nos orgulha. Pelo suor, pela superação, por tudo o que fazem para que esta Universidade conquiste mais medalhas, para que o nome da UMinho seja cada vez maior!”

Posto isto, heis-nos chegados ao momento mais esperado da noite: a revelação dos vencedores, o abrir dos envelopes que continham o “segredo” de quem seriam as estrelas deste tão nobre momento.

O primeiro vencedor da noite foi anunciado por Manuel Barros. Após algum suspense provocado pela demora do muito bem selado envelope, ouviu-se o nome de José Carlos (Eng^a Biológica), como Monitor do Ano, após uma excelente performance no Basquetebol masculino nas provas da FADU.

De seguida coube a Carlos Silva, Administrador entregar o galardão de Treinador do Ano, que nesta edição foi para Michael Varela. O técnico do Futebol de 11 masculino da UMinho teve uma época perfeita, com os seus atletas a sagrarem-se campeões nacionais e europeus!

Já nos prémios para Atleta do Ano, no feminino este foi para o “torpedo humano” da academia minhota, a futura médica, Juliana Freixo. No seu ano de caloiira, a jovem nadadora conquistou nada mais, nada menos que oito medalhas (2 de ouro, 4 de prata e 2 de bronze)! Impressionante!

No masculino, quem levou para casa o Podium foi o homem do Taekwondo, o n^o2 do ranking mundial, o campeão europeu absoluto e tricampeão europeu universitário, Júlio Ferreira! Incrível



António Cunha foi quem se seguiu e o Reitor que iniciou o seu discurso afirmando que a presença de todos nesta Gala serve “para celebrar, para reconhecer e para agradecer, um projeto de sucesso que é o projeto de desporto da UMinho”. Segundo o mesmo, este projeto é assumido pela Universidade “como essencial para o seu modelo educativo”, sendo fruto de “políticas que a Universidade em bom tempo decidiu implementar, bem como da articulação muito efetiva que os SASUM e AAUM desenvolveram entre si”. A terminar António



a performance deste jovem atleta em 2016!

A terminar, tínhamos o tão aguardado galardão para Atleta Percurso Desportivo, que celebra toda uma trajetória dedicada ao desporto, à representação das cores da academia, dos seus valores e ao sucesso académico. Tal prémio não poderia encontrar melhor fiel depositário que Ana Coelho, bicampeã europeia universitária de Taekwondo por equipas, medalha de bronze individual nos europeus da EUSA e por diversas vezes campeã nacional universitária. Ana anunciou na Gala que gostou tanto de estudar na UMinho que iria iniciar um novo ciclo nesta sua casa: o doutoramento!

Terminada a cerimónia, os presentes desfrutaram de um belo jantar nos jardins interiores do edifício da Reitoria.



since 1981

 **AFFSPORTS**
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

UMinho recebe Mundial Universitário de karaté de 10 a 13 de agosto



O Campeonato Mundial Universitário de Karaté 2016 decorrerá de 10 e 13 de agosto, na cidade de Braga, tendo como organizadores a Universidade do Minho (UMinho)/Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), em cooperação com a Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), sob a égide da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU). O evento desportivo internacional contará com a participação de 40 países dos quatro cantos do mundo, que englobará cerca de 480 participantes (360 atletas e 120 oficiais).

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Com a Cerimónia de abertura marcada para terça, dia 9 de agosto, às 18h00, na Praça da República em Braga, o "pontapé de saída" na competição será dado no dia 10, pelas 10h00 com a competição individual de KATA, vertentes masculina e feminina, sendo o palco de toda a competição, o Pavilhão

Competição começa dia 10, pelas 10h00 no Pavilhão Desportivo da UMinho, em Gualtar.

Cerimónia de Abertura marcada para dia 9 de agosto, às 18h00 na Praça da República em Braga.

Desportivo da UMinho, em Gualtar.

A escolha da cidade de Braga para acolher o evento não foi feita ao acaso, contando com um grande comprometimento da parte da autarquia Bracarense, uma vez que está enquadrado no programa da Capital Ibero-americana da Juventude, bem como, porque esta é uma modalidade com grande expressão na cidade de Braga.

Nesta que é a 10ª edição do evento, Portugal não só é anfitrião, como participa na competição, na vertente feminina e masculina. Portugal tem

Esta será a 10ª edição do evento que conta com a participação de 40 países, cerca de 480 participantes, 100 voluntários, 50 membros da organização, 1 pavilhão, 4 locais de alojamento, 1 cantina, circuito de autocarros, jogos transmitidos via streaming

vindo a ser palco nos últimos anos de grandes eventos desportivos internacionais universitários, tendo já a FADU um histórico de organização de eventos internacionais muito vasto, que vem merecendo rasgados elogios por parte dos organismos internacionais que tutelam o desporto universitário.

Sendo a UMinho/AAUM a Instituição que mais eventos desportivos universitários tem organizado neste últimos anos (este é já o seu 11º - 5 europeus e 6 mundiais), este é o primeiro mundial da modalidade organizado pelas duas instituições,

sendo neste momento uma instituição de referência na organização destes eventos internacionais.



**KARATE
2016**

**Braga
Portugal**
FISU World University
Championship



Assim e, habituada que está na organização de grandes eventos desportivos internacionais, e com a fasquia bastante elevada, a UMinho tem tudo preparado para que este seja, mais uma vez, um sucesso e, para que a sua marca de qualidade organizativa saia reforçada.

A organização pretende que as pessoas do karaté, e amantes do desporto compareçam a assistir aos jogos, pois o evento contará com atletas que estão muito próximos dos melhores atletas mundiais.

Este campeonato, tal como outros mundiais e europeus que a UMinho/AAUM têm organizado nos últimos anos, assentam na estratégia de promover o desporto universitário e projetar a sua imagem a nível nacional e internacional entre outras coisas. Este, como outros eventos desportivos do género envolve uma logística complexa. Para além de toda a gestão/coordenação das instalações desportivas onde decorrerão os combates, é necessária toda a gestão/coordenação de transportes, alojamento e alimentação, para os participantes e mais de 100 voluntários, o que vai exigir muito empenho por parte da Organização.

No âmbito deste mundial fomos ouvir alguns dos elementos do Comité Organizador (CO) que serão parte muito ativa no evento e estão na coordenação de áreas “chave”, determinantes para o sucesso do evento desportivo mundial.

Bruno Alcalde - Presidente do Comité Organizador



Quais são as tuas responsabilidades e funções enquanto Presidente do CO?

Enquanto presidente do Comité Organizador as responsabilidades estão relacionadas com assegurar a representação institucional do comité e a coordenação entre todos os agentes intervenientes na organização do Campeonato Mundial Universitário de Karaté, promovendo diversas interações com as entidades para que exista um forte enquadramento de cada uma, sendo que se revelam, direta e indiretamente, extremamente necessárias à realização do evento, conferindo-lhe um elevado nível organizativo, um estatuto que a Universidade do Minho e a Associação Académica têm vindo a consolidar. No comité organizador estão representadas a AAUM, os SASUM, a CMBraga e a FADU.

Esta é a nossa 11ª organização em termos de eventos internacionais. Como viste mais esta atribuição e porquê esta aposta no karaté?

A atribuição de mais uma grande prova internacional do desporto universitário decorre do reconhecimento da capacidade organizativa da Associação Académica e da Universidade do Minho tendo por experiência as anteriores organizações das competições internacionais. O facto de conseguirmos a atribuição da organização de campeonatos mundiais universitários de dois em dois anos é uma marca distintiva da nossa academia e das nossas potencialidades. É já a 11ª organização de um evento internacional. As

modalidades de combate têm ganho expressão nos resultados desportivos alcançados pela UMinho e existe uma forte participação da modalidade na cidade de Braga.

Com o palco marcado para a cidade de Braga. Como é que tem decorrido o processo de colaboração entre a AAUM, UMinho e Câmara de Braga?

Este é o ponto forte de todos os nossos eventos desportivos nacionais ou internacionais. A organização de cada um deles conta sempre com uma coordenação muito próxima ao nível de toda a estrutura organizativa. O Comité Organizador, no qual estão representadas estas três entidades, reúne com frequência para a preparação do Mundial, consertando as várias responsabilidades, existindo sempre um grande comprometimento dos dirigentes associativos da AAUM, da estrutura profissional do SASUM e da autarquia.

Porquê a escolha de Braga para acolher o evento?

Existe sempre uma ponderação do local de realização dos vários eventos internacionais entre as cidades nas quais a UMinho está inserida, considerando o histórico das várias organizações. O Karaté é uma modalidade que tem expressão na cidade de Braga, sobretudo pela qualidade dos vários clubes existentes na cidade, sendo um dos objetivos potencializar e promover a prática da modalidade. O evento está enquadrado no programa da Capital Ibero-americana da Juventude.

Quais os objetivos deste mundial universitário?

O principal objetivo é garantir as melhores condições para a realização da competição, reforçando o reconhecimento das organizações atribuídas à AAUM/UMinho. Pretendemos conseguir atingir um número de países participantes e atletas inscritos que representem a maior participação de delegações e atletas num mundial da modalidade, motivados pela qualidade da organização.

A promoção do voluntariado é sempre um objetivo importante destas organizações, pelo contacto dos estudantes com as atividades organizadas na academia e pela experiência e conhecimentos que se estimulam a desenvolver, nomeadamente, ao nível das competências pessoais.

Quais são as perspetivas para o evento?

A perspetiva é que este seja um êxito desportivo e organizativo, que os participantes façam uma avaliação muito positiva das condições proporcionadas, que exista um saudável espírito de competição, que a comunidade local se envolva e assista ao evento, fazendo deste mais um evento desportivo de excelência.

A UMinho tem vindo há alguns anos a receber anualmente um evento desportivo internacional. A que se deve esta aposta?

A Associação Académica e a UMinho acreditam num modelo de ensino que permita o desenvolvimento de competências técnicas e pessoais de forma transversal, considerando o desporto como fator fulcral e potencializador desse desenvolvimento. Através do desporto pretende-se proporcionar a todos os estudantes atletas um conjunto de experiências que valorizem o seu percurso académico e que criem oportunidades para o seu futuro. A organização de eventos desportivos internacionais permite a promoção da prática desportiva das várias modalidades, o envolvimento de toda a academia e da comunidade local.

Nuno Novais - representante da FADU no CO



Quais são as tuas responsabilidades e funções no evento?

Enquanto representante da FADU neste Comité Organizador assumo um papel de representação institucional do evento junto do Governo português, assim como de acompanhamento dos procedimentos organizativos que antecedem este grande evento internacional na região do Minho.

O que representa mais este mundial para a FADU?

A FADU tem já um histórico de organização de eventos internacionais muito vasto, que vem merecendo rasgados elogios por parte dos organismos internacionais que tutelam o desporto universitário. Existe esse reconhecimento e hoje, o nosso país, apresenta já uma garantia de qualidade na organização dos eventos que realiza.

Este mundial representa assim 3 pontos fulcrais para nós: o cimentar de um posicionamento internacional forte do desporto universitário português, o reforço da ligação entre o karaté e o desporto universitário e o de ser mais uma excelente oportunidade para mostrar à sociedade civil a importância do desporto universitário e da conciliação da carreira académica com a carreira desportiva, que os estudantes-atletas que vamos receber para esta competição tão bem conseguem fazer.

A Universidade do Minho é uma instituição com uma comprovada experiência na organização de eventos desportivos internacionais. Quais as expectativas da FADU para este mundial?

A UMinho é de facto uma instituição referência, com a qual gostamos de trabalhar na organização de eventos internacionais. Dão-nos garantias de qualidade organizativa, estando na forte cooperação entre as entidades envolvidas na organização deste tipo de eventos (FADU, AAUM e UM) a chave do sucesso de anos de trabalho. As expectativas são por isso, e uma vez mais, elevadas, mas com a certeza de que este será mais um grande evento internacional organizado no nosso país, na região do Minho em particular.

O que esperam da prestação dos atletas nacionais?

Esperamos acima de tudo que os nossos atletas consigam estar no centro das decisões pelos melhores resultados.

O karaté português vem já alcançando resultados internacionais de referência, pelo que também aqui queremos reforçar esse posicionamento. Estamos verdadeiramente confiantes!

O desporto universitário já conseguiu o devido reconhecimento das entidades governamentais competentes?

O desporto universitário vem dando passos de gigante, não só ao nível do reconhecimento das entidades governamentais competentes como também pelas restantes federações desportivas e pela própria sociedade civil.

É um trabalho de anos, extensível a várias pessoas, direções da FADU, clubes e Instituições de Ensino Superior, que felizmente vem dando os seus frutos. Hoje o desporto universitário é já reconhecido como um alicerce fundamental no desenvolvimento desportivo do nosso país,

residindo aqui um potencial enorme de alargamento da base de praticantes desportivos. É para isso que vamos trabalhando, sempre com a cooperação imprescindível dos nossos clubes!

Fernando Parente - Coordenador Geral do evento



Quais são as tuas responsabilidades e funções enquanto Coordenador Geral do evento?

Coordenação geral do evento, ligar as atividades das diferentes áreas e um olhar mais direto também sobre os transportes e logística.

Quais são as tuas expectativas para o evento?

Será um dos eventos da FISU com mais países participantes este ano, cerca de 40, torna-se mais difícil a comunicação, mas a expectativa de organização e qualidade dos participantes diz-nos que vai ser um excelente evento.

O que significa mais este evento internacional para a Academia Minhota?

Será o nosso décimo evento internacional universitário e queremos fazer sempre melhor e deixar os participantes satisfeitos. Haverá certamente um legado de melhor prática na organização de eventos, melhoria das instalações e imagem da Universidade e do País.

Em traços gerais, o que vai englobar em termos de trabalho e logística esta organização?

Muitas áreas e tarefas, desde logo as não desportivas, os transportes, alojamento e alimentação, onde temos tradição de que corra tudo bem e a parte mais desportiva do evento, onde queremos que seja de topo.

A arbitragem contará com 23 árbitros dos melhores e de todos os continentes, transmissão dos combates, organização técnica, etc. Estará connosco o Secretário Gera da Federação Mundial de Taekwondo e num ano em que nessa altura já se saberá se a modalidade estará nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020.

Que números estarão envolvidos neste mundial, em termos de participantes, voluntários, equipas, instalações, alojamento, alimentação, logística, etc.?

Cerca de 480 participantes de 40 países, mais de 100 voluntários, usaremos apenas o complexo Desportivo de Gualtar, 2 residências e 2 hotéis, quase 10.000 refeições e muito empenho por parte da Organização.

A UMinho tem recebido desde há algum tempo, anualmente, um evento desportivo internacional. Qual tem sido a política seguida e o que se pretende?

Os objetivos passam por qualificar a Universidade e Associação Académica no âmbito da organização de eventos, promover o Desporto Universitário, melhorar as competências técnicas de treinadores e atletas, e promover o encontro de culturas e países para ter um mundo mais solidário e pacífico através dos valores do desporto e da Universidade.

Sameiro Araújo - Vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga



Quais os objetivos da cidade ao serem os anfitriões do evento?

Braga possui na atualidade um vasto conjunto de políticas, que pretendem promover, de forma contínua e integrada, a vitalidade do concelho bracarense, através da concretização de múltiplas atividades, projetos e eventos que pretendem fomentar a marca "Braga" por todo o país, assim como além-fronteiras. Por esta mesma razão, é habitual dizer-se que, "Braga está na moda".

Objetivamente, atribui-se ao desporto, e de uma forma mais concreta, à organização de grandes eventos desportivos, uma capacidade impar de gerar impacto em prol do desenvolvimento e dinamismo da cidade.

De facto, a organização de campeonatos nacionais e internacionais das mais variadas modalidades (andebol, atletismo, automobilismo, ciclismo, dança desportiva, futebol, karaté, orientação, rope skipping e ténis), a concretização de eventos de participação massiva (Corrida S. Silvestre, Corrida S. João, Color Run, Neon Run, Meia Maratona de Braga, entre outros), tem sido uma das faces mais visíveis da atual política desportiva que se adotou para Braga, colocando-a impreterivelmente no mapa nacional dos grandes eventos desportivos.

A organização de grandes eventos desportivos, tais como o Campeonato do Mundo de Karaté, possui três grandes objetivos: a promoção da cidade, através da receção de mais de três centenas de atletas e suas delegações provenientes de mais de quarenta países, que de uma forma indireta ficam a conhecer a nossa cidade. A promoção da modalidade no panorama local e nacional e a consolidação da parceria do Município de Braga com a Universidade do Minho, na organização destes já tradicionais eventos desportivos, consagrando a Universidade do Minho como uma das melhores Universidades nacionais e europeias na organização de grandes campeonatos.

Quais as suas expectativas para o evento?

As expectativas de todo e qualquer evento organizado pela Universidade do Minho são sempre as melhores.

Ao nível organizativo, ano após ano, campeonato após campeonato, a Universidade do Minho habituou-nos a organizações exemplares, cuja bitola certamente será mantida neste Campeonato do Mundo de Karaté Universitário, sendo o Município

Complexo Desportivo Universitário de Gualtar será o palco da competição

de Braga um parceiro bastante ativo nesta organização.

Ao nível desportivo, certamente iremos assistir a uma competição intensa, em função da elevada participação de atletas e delegações, salvaguardando sempre os princípios desportivos que todos devemos promover, rotulados de forma genérica como fair-play, onde estão consagrados o respeito pelo adversário e equipas de arbitragem e o respeito pelas regras e regulamentos.

Relativamente às delegações dos mais de quarenta países participantes, que desfrutam não só da competição, mas também do melhor que Braga tem para oferecer, se possível, regressando mais tarde com as suas famílias, tornando cada vez mais a cidade de Braga reconhecida além-fronteiras.

Esta prova, na sua opinião, pode potenciar a modalidade na cidade de Braga? De que forma?

A presença de um evento desportivo da grandiosidade de um Campeonato do Mundo de âmbito universitário, é sempre um marco e um fator altamente motivacional para as modalidades da cidade.

De uma forma simples, a presença deste Campeonato, através do seu processo de comunicação, irá certamente gerar notícia e imagem, processo fundamental no despertar de conhecimento e interesse por parte da população bracarense, nesta modalidade tão apelativa.

Por outro lado, este Campeonato do Mundo Universitário permitirá a presença de atletas de gabarito internacional, que, certamente, irão motivar os nossos jovens praticantes desta modalidade.

Em que situação se encontra o karaté em Braga?

O karaté em Braga surge como uma das modalidades mais praticadas pelos bracarenses, com mais de quatro centenas de praticantes federados, assumindo os dados da Carta Desportiva de Braga, datada de 2014, acrescendo a este número os vários praticantes informais da modalidade.

Outro fator que nos enche de orgulho, é que o atual

selecionador nacional de karaté, um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento da modalidade em Braga e pela inédita medalha de bronze em Campeonatos da Europa de seleções, Prof. Joaquim Gonçalves, é bracarense, facto que permite a Braga possuir uma série de iniciativas de âmbito nacional, tal como formações e estágios, onde naturalmente o Município de Braga se associa.

Qual o apoio que a cidade e Camara vão dar a este evento?

Será com certeza uma grande manifestação desportiva que os bracarenses não vão deixar de assistir.

Um Campeonato do Mundo em qualquer modalidade é um espectáculo grandioso. Os bracarenses como amantes do desporto irão apoiar não só a Seleção Nacional mas também todos aqueles que nos visitam.

A cidade está preparada e orgulhosa para a recepção deste importante evento e de todos

aqueles que nos visitam.

O Município como não poderia deixar de ser, apoia esta grande iniciativa levada a cabo pela Universidade do Minho, tal como vem fazendo há alguns anos a esta parte.

Estrategicamente estas duas instituições têm consolidado parcerias que são garantias de êxito e de um futuro risonho para a cidade em geral e para o desporto em particular.

Constituição da seleção nacional universitária

Femininos

Ana Cruz (Universidade de Lisboa)
Ana Madureira (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Ana Simão (Universidade Nova de Lisboa)
Filipa Fernandes (Instituto Politécnico do Porto)
Inês Rodrigues (Universidade do Porto)
Jéssica Marques (Universidade de Lisboa)
Patricia Cardoso (Escola Superior de Enfermagem do Porto)
Rita Morgado (Instituto Politécnico de Lisboa)

Masculinos

Flávio Cunha (Universidade do Porto)
Gonçalo Pinto (Universidade do Porto)
Joaquim Mendes (Universidade do Porto)
Jorge Castro (Universidade de Aveiro)
Leandro Salvador (Instituto Universitário de Lisboa-ISCTE)
Luís Silva (Universidade do Porto)
Miguel Diz (Universidade de Lisboa)
Rodrigo Pina (Universidade Nova de Lisboa)
Vasco Agostinho (Universidade da Beira Interior)

Selecionador

Joaquim Gonçalves

Equipa Técnica

Rui Diz
Estêvão Trindade

Países participantes neste mundial

Algeria	Mexico
Armenia	Macedonia
Austria	Montenegro
Belgium	Netherlands
Bosnia Herzegovina	Nepal
China	Norway
Costa Rica	New Zealand
Czech Republic	Poland
Egypt	Portugal
Spain	South Africa
Finland	Russian
France	Serbia
United Kingdom	Sri Lanka
Georgia	Slovakia
Germany	Tajikistan
Hungary	Chinese Taipei
Iran	Turkey
Japan	Uganda
Luxembourg	Uruguay
Morocco	United States

Entrevista ao Presidente da Escola de Economia e Gestão (EEG)

“...deverá desempenhar um papel de “árbitro” (...) deve ser também o líder, o mentor da estratégia da EEG, alguém que aponta o caminho”

Manuel Rocha Armada, presidente da Escola de Economia e Gestão (EEG) destaca a qualidade do ensino, da investigação, a relação com o meio envolvente/sociedade e a internacionalização como os pontos fortes da EEG, uma Escola que muito se tem vindo a evidenciar, nacional e internacionalmente nas suas várias dimensões.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Como caracteriza a função de Presidente da Escola de Economia e Gestão (EEG)?

O Presidente da Escola é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a EEG. Compete-lhe, de entre outros: representar a EEG perante os demais órgãos da Universidade e perante o exterior; dirigir os seus serviços; elaborar o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas.

Mas também deverá desempenhar um papel de “árbitro”, contribuir ativamente para a resolução de eventuais conflitos, gerir pessoas também. Enfim, o Presidente deve ser também o líder, o mentor da estratégia da EEG, alguém que ‘aponta o caminho’.

É um desafio ser Presidente da EEG?

Foi um grande desafio, e por várias razões, dirigir esta Escola quando tomei posse em 2011 (1º mandato). Hoje, e apesar do muito que reconhecidamente já foi feito e em variados domínios, novos desafios se perspectivam, relativamente aos quais esta Presidência já começou a antecipar e, conseqüentemente, a tomar as medidas que nos parecem ser as mais adequadas para o efeito. No entanto, e certamente, nem tudo poderá ser terminado até ao final do meu (2º) mandato. Mais concretamente, referir-me-ei abaixo sobre as tais medidas.

Quais são as maiores dificuldades que sente no cumprimento da sua função?

Não ter mais autonomia mas também a dificuldade em conseguir gerir as aspirações de evolução na carreira de muitos docentes, altamente qualificados, muito em particular tendo em atenção tudo o que digo nesta entrevista relativamente a esta Escola.

Quais são, na sua opinião, os pontos fortes da EEG?

São vários, na verdade, quer a nível da qualidade do ensino, da investigação e até da relação com o meio envolvente/sociedade e da internacionalização. Os porquês serão explicados nas minhas respostas às vossas perguntas abaixo.



Se tivesse que escolher um destes pontos fortes como o mais importante, aquele que melhor projeta a EEG, qual seria?

Nada fácil responder a esta questão. No entanto, creio que a qualidade (internacional) da investigação realizada, muito em particular através da qualidade dos seus Centros de Investigação.

E os pontos fracos?

Sobretudo o que já referi na questão nº 3.

Qual tem sido a evolução da EEG no decorrer destes anos? O que na sua opinião mais a tem feito evoluir?

No que respeita à dimensão Investigação, a qual constitui o principal vetor de afirmação da EEG-UMinho, as linhas de ação alicerçaram-se sempre numa procura incessante da excelência. No contexto da última avaliação, promovida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o CICP teve avaliação de Excelente e o NIPE de Muito Bom, sendo que este núcleo esteve muito, muito perto do Excelente. Por outro lado, em particular este ano, já foram realizados esforços no sentido de desenvolver uma estratégia a fim de dar enquadramento aos investigadores os quais não estão integrados em nenhum núcleo. Já está em fase de implementação!

A Escola continuará a fazer uma grande aposta na

disponibilização de recursos para a investigação, nomeadamente no que se refere a bases de dados (o que há de melhor a nível nacional, relativamente às áreas da EEG) e software. A nossa aposta aponta para um aumento de recursos a disponibilizar para este efeito.

Num contexto de internacionalização, estão ser discutidos novos mecanismos de incentivos para publicação nas melhores revistas das áreas de ação dos nossos investigadores. Os docentes, em particular em início de carreira, continuarão a ser apoiados nas suas atividades de investigação, nomeadamente ao nível da submissão dos seus trabalhos para publicação, bem como na revisão linguística dos respectivos documentos.

No que respeita à dimensão Ensino, o objetivo da Escola de Economia e Gestão é o de continuar a manter a bem conhecida qualidade da sua oferta educativa, procurando, no entanto, ajustar a oferta à procura, de forma a tentar garantir a admissão de alunos que contribuam para padrões mais elevados de qualidade, nomeadamente em termos da avaliação externa dos cursos e do seu desempenho em termos de empregabilidade.

Continuará o investimento no inovador Programa de Competências Transversais, EEGenerating Skills, o

programa de bolsas de mérito, de apoio aos alunos em Erasmus e de apoio à frequência do curso de inglês. Estão a ser dados os primeiros passos no Ensino a distância.

No que se refere aos planos de estudo dos cursos, será concluída a reforma curricular.

A nível de internacionalização, além da continuada aposta no alargamento de parcerias no âmbito do programa Erasmus, dos incentivos aos nossos alunos para que aproveitem este programa, bem como a aposta no ensino em inglês, destaca-se o início do processo de acreditação internacional dos nossos cursos. Esta aposta necessita de recursos humanos e exigirá, inevitavelmente, apoio da Reitoria. Qualquer estratégia de internacionalização, certamente de longo prazo, exigirá um certificado de qualidade internacional. Adicionalmente, estão a ser (e, em alguns casos, já foram) negociadas algumas parcerias com universidades internacionais, conducentes à criação de graus duplos (quer de licenciatura, quer de mestrado). A aposta nas cotutelas, certamente, terá de continuar.

Relativamente à dimensão da Interação com a Sociedade (ligação entre a Escola e o meio empresarial, em geral), as linhas de ação têm-se vindo a centrar na necessidade de reforçar a

captação de receitas próprias, nomeadamente pela via da formação não graduada, pelos projetos de consultoria especializada, pela internacionalização dos seus projetos de ensino, e pelo desenvolvimento da estratégia de comunicação da EEG-UMinho, suportada pelo seu Plano de Comunicação da EEG-UMinho.

Está em fase de consolidação a unidade de formação de executivos: UMinho-Exec. Após o seu lançamento, e início dos primeiros programas em 2014, e ao seu alargamento em 2015, pretende-se reforçar (para além do muito que já foi feito) a comunicação da oferta (e por diversas vias), o desenvolvimento de parcerias com atores institucionais e empresariais (para além dos diversos protocolos já firmados, quer a nível nacional, quer internacional) e a elaboração do catálogo de formação para 2017.

A relação com entidades públicas e privadas, tem vindo a ser também reforçada com uma maior divulgação do programa de estágios da EEG-UMinho, o EEGoingPro, o qual visa enquadrar as várias modalidades de estágio existentes na oferta formativa da EEG-UMinho, em protocolos celebrados entre aquelas entidades e a EEG. Em paralelo, pretende-se, no âmbito deste programa, criar uma bolsa de emprego on-line, à qual terão acesso quer empregadores, quer alunos, e mesmo ex-alunos, da EEG-UMinho.

No domínio da comunicação, reforçar-se-á, ainda mais, o uso dos meios digitais, concluindo a renovação do site institucional. Ainda no domínio da comunicação, será alvo de especial atenção a relação com a comunidade alumni da EEG, enquadrada nas ações previstas ao nível da Operação Alumni da UMinho.

Os grandes eventos internacionais organizados pela Escola tem sido importantes no desenvolvimento e na afirmação desta?

Sim, e também por esta via a Escola de Economia e Gestão se tem vindo a afirmar nacional e internacionalmente. De facto, são já vários, durante os meus mandatos, os eventos/conferências/"Summer Schools", muito em particular de âmbito internacional, organizados

por docentes ou núcleos de investigação da EEG. Claramente têm ajudado a projetar, ainda mais, quer a Escola de Economia e Gestão, quer a própria Universidade do Minho. Há evidências que me levam a acreditar que esta via é uma das razões, de entre outras, para o forte aumento, em geral, quer da procura interna (a nível nacional) quer da procura externa (a nível internacional), em particular no 1º e 2º ciclos.

O que a caracteriza relativamente às outras escolas/institutos do país?

Somente a título de exemplo: todos os docentes de carreira são doutorados e, grande parte deles, pelas melhores universidades internacionais. Alguns foram convidados para altos cargos da governação e direção de entidades nacionais e também internacionais. Os seus centros de investigação, com avaliação pela FCT, também estão no top nacional das áreas respetivas. Há ainda projetos pioneiros, ou com características que os distinguem, claramente, de outros, tais como: a Escola de Formação de Executivos - UMinho Exec, o plano de competências transversais EEGenerating Skills (pioneiro a nível nacional) e até a formação gratuita, em Inglês, aos nossos estudantes. Todos os novos alunos das licenciaturas da Escola de Economia e Gestão realizarão um teste de aferição dos conhecimentos de língua inglesa no início do ano letivo, com o objetivo de determinar o seu nível de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, elaborado pelo Conselho da Europa. Por outro lado, o número de alunos estrangeiros duplicou nos últimos anos, o que é extraordinário.

O que podem esperar os nossos estudantes da EEG, em termos de qualidade de ensino e de inserção no mercado de trabalho?

A procura dos cursos de 1º e de 2º ciclo tem ultrapassado, a oferta de vagas. Os cursos de doutoramento continuam a atrair um número crescente de alunos estrangeiros. A qualidade dos candidatos, e dos colocados é, em geral, muito elevada, o que posiciona a EEG-UMinho, claramente, entre as melhores Escolas do País nas áreas da Administração Pública, das Relações Internacionais, da Ciência Política, da Economia e da Gestão. A EEG-UMinho assume no seu Plano



Estratégico, em coerência com o Plano Estratégico da UMinho, o objetivo do crescimento sustentado da sua oferta educativa, em particular via oferta não graduada e internacionalização. Os cursos da EEG estão todos acreditados pela A3ES, sem condições. Criámos também um Gabinete de Carreiras em que, e em geral semanalmente, explicamos como deve ser construído um curriculum, como agir durante uma entrevista e onde divulgamos oportunidades de estágio e emprego. Este Gabinete de Carreiras serve também como um Observatório de Acompanhamento dos nossos alunos, uma espécie de Alumni EEG, muito centrado na empregabilidade.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os bons alunos escolham a EEG da UMinho?

Creio ser exemplo disto mesmo, e para além do que já referi anteriormente, a elevada nota mínima de entrada, em quase todos os cursos que oferecemos e o aumento, muito grande, quer da procura interna quer da externa. Também, a Presidência da EEG irá continuar a compartilhar nos custos de deslocação dos alunos do Programa Erasmus, de forma a promover a sua participação em programas de mobilidade internacional.

A Escola, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a estratégia da EEG para os próximos anos?

Eu diria: quais as estratégias da EEG-UMinho para os próximos anos? De resto, de acordo com o nosso Plano Estratégico 2014-2020 também aprovado pelo nosso Conselho de Escola.

Muito já foi dito anteriormente. No entanto, e muito sinteticamente, as principais linhas estratégicas centrar-se-ão, no âmbito do:

- Ensino: (1) promover o crescimento sustentado da oferta educativa; (2) promover a sua qualidade; adequar a oferta educativa à diversidade de públicos; (3) aumentar a empregabilidade dos graduados; (4) reforçar a ligação entre ensino e investigação; e,

(4), promover a conduta ética e integridade académica.

- Investigação: (1) fixar e reforçar o capital humano da EEG-UMinho; (2) promover a excelência na avaliação da qualidade da investigação; (3) aumentar e diversificar as fontes de financiamento dos projetos de investigação; (4) fomentar a cooperação interinstitucional; e, (5) aumentar a disseminação e divulgação da investigação realizada.
- Interação com a Sociedade: (1) promover a cooperação institucional, a nível nacional e internacional; (2) aumentar, diversificar e qualificar os serviços de consultoria; (3) desenvolver a formação não graduada, para quadros e executivos, através de uma formação específica e aplicada; (4) valorizar o conhecimento e outras contribuições da EEG-UMinho para a sociedade junto do público em geral; (5) promover práticas de responsabilidade social; (6) promover o desenvolvimento pessoal através da cultura; e, (7), criar infraestruturas organizacionais e serviços de apoio facilitadoras.
- Internacionalização: (1) diversificar a promoção da internacionalização dos nossos cursos; (2) a integração em redes de investigação internacionais; e, (3) a cooperação com entidades internacionais.

De referir, e isto é muito importante, que para cada um destes pontos, estão já definidas formas concretas de atuação!

A Escola tem granjeado grande projeção ultimamente, com vários dos seus docentes a serem convidados para ocupar pastas em sucessivos governos. O que nos tem a dizer sobre isto?

Em particular, depois de tudo o que disse anteriormente, será algo de estranhar? É uma enorme satisfação e que muito nos honra.



10 anos do MIT Portugal

UMinho palco da celebração dos 10 anos do MIT Portugal

A Universidade do Minho (UMinho) foi o palco escolhido para as celebrações dos 10 anos do MIT Portugal decorridas no passado dia 30 de junho, no campus de Gualtar, em Braga. O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor marcou presença no evento que pretendeu avaliar o impacto de uma década de parceria entre as universidades portuguesas e o MIT - Massachusetts Institute of Technology (EUA) nas áreas da educação, ciência e sociedade.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Subordinado ao tema “MIT Portugal: 10 years engineering a better future”, o evento contou com a presença, na sessão de abertura do reitor António Cunha, do presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Paulo Ferrão, dos coordenadores do Programa MIT Portugal, Bruce Tidor e Pedro Arezes (UMinho), e o responsável pela conferência, Eugénio Ferreira.

A conferência anual que marcou os 10 anos do MIT em Portugal ficou ainda marcada pelo anúncio daquele que será o novo diretor do Programa MIT

Portugal, Pedro Arezes, professor catedrático da Escola de Engenharia da UMinho (EEUM) que substituiu Paulo Ferrão, que deixou as funções para assumir a presidência da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Em conjunto com o diretor do Programa no MIT (Massachusetts Institute of Technology), Bruce Tidor, Pedro Arezes terá como principal desafio preparar uma proposta competitiva para a renovação do Programa para uma terceira fase, a iniciar em 2018.

O Programa MIT Portugal é uma parceria entre cinco universidades portuguesas - Lisboa, Nova, Coimbra, Porto e Minho, o MIT, a FCT e empresas. Foi criado em 2006 com o objetivo de fortalecer a base de conhecimento do país, o empreendedorismo de origem científica e a competitividade internacional através de investimentos estratégicos em pessoas, conhecimentos e ideias inovadoras.

O ministro Manuel Heitor encerrou o evento pelas 17h00, destacando o sucesso do programa em Portugal e referindo que “o MIT tentou experiências similares noutros países que não tiveram sucesso”. Em Portugal, já ingressaram nas academias

nacionais 958 alunos, foram criadas mais de 85 start-ups e financiados projetos em ligação com a indústria e com foco no desenvolvimento sustentável, no âmbito do MIT Portugal, tudo isto e segundo o ministro aconteceu “porque as universidades portuguesas têm um grande nível” afirmou.

O evento, que contou com cerca de 200 participantes, pretendeu avaliar o impacto de uma década do Programa MIT em Portugal, uma década que segundo o novo diretor do Programa MIT Portugal, foi marcada pela “internacionalização da ciência e da tecnologia, que foi muito mais significativa durante esta década”.



Para o catedrático da EEUM “O MIT Portugal tem primado pela aposta na geração de novas ideias e na sua valorização”, isto porque houve um reforço da interligação entre as próprias universidades nacionais participantes, e entre estas e as instituições privadas, salientando que é preciso continuar o trabalho entre estas instituições “é preciso identificar áreas de investigação que possam trazer um maior impacto socioeconómico ao nosso país” disse.

Quanta Lab

Braga terá o primeiro laboratório quântico do país!

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, presidiu, no passado dia 1 de julho, à cerimónia de assinatura do memorando de entendimento (MoU) entre a Universidade do Minho (UMinho) e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) para a criação e instalação do Quanta Lab – Laboratório de Ciência, Tecnologia e Materiais Quânticos, o primeiro do género do país.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A sessão realizada no salão medieval da Reitoria da UMinho, em Braga, contou ainda com a presença do reitor António Cunha, do diretor-geral do INL, Lars Montelius, entre outros convidados que fizeram questão de marcar presença num momento tão importante para a UMinho, para o INL, para Braga, para a região e para o próprio país, como fez questão de realçar Manuel Heitor “esta é uma colaboração particularmente importante e relevante não só pela presença regional, mas de uma forma que vem também lançar a nível nacional uma colaboração importante nesta altura em que estamos perante novas áreas do conhecimento que podem também atrair jovens pela confiança que trazem no futuro”.



Para o ministro, a sessão de assinatura do memorando de entendimento, foi sobretudo “uma sessão de confiança no futuro, de criação de um laboratório colaborativo, baseado na ciência, mas também no reforço da colaboração entre instituições que apostam nas novas fronteiras do conhecimento” disse.

Vários países estão a apostar na criação de laboratórios e centros de investigação que visam explorar os materiais e as tecnologias quânticas para

posterior aplicação à produção de produtos inovadores, sejam eles materiais com novas funcionalidades ou, olhando para o futuro, computadores quânticos com uma enorme capacidade de computação. É da necessidade de alinhar a investigação feita em Portugal com esta área do conhecimento que surge o Quanta Lab, o qual segundo o governante, com este “estamos a criar o futuro para as futuras gerações”.

Também o Reitor da UMinho destacou a importância desta parceria “pela temática” que acaba por ser uma fronteira do conhecimento, onde se pretende “transformar esse conhecimento em aplicações, dar saltos e permitir que essa ciência seja posta, de um modo mais efetivo à disposição da sociedade, do desenvolvimento humano, é portanto um desafio

absolutamente fantástico” disse.

António Cunha afirmou ainda que a parceria é também muito importante “para estruturar a relação que já existe com o INL e que certamente vai crescer muito com base neste projeto e na parceria internacional em que este projeto vai ter de assentar, com parceiros quer na Europa, quer nos EUA”, sublinhando que “é uma oportunidade enorme para a UMinho, para os nossos parceiros, para os nossos investigadores, bem como para atrair novos investigadores e sobretudo novos e brilhantes investigadores para a Universidade, que terão aqui uma oportunidade de futuro muito interessante”.

O laboratório ficará localizado nas instalações do INL, com projetos a arrancarem já. Sublinhando Lars Montelius a importância do Quanta Lab, por se dedicar aos materiais e tecnologias quânticas, “duas áreas de investigação de ponta que abordam várias das questões mais importantes e fundamentais em Ciência dos Materiais e Física da Matéria Condensada”. Prometendo ainda para um futuro próximo “a possibilidade de estender o projeto para criar mais negócios, mais startups e mais inovações”.

Acesso ao Ensino Superior 2016/17

Escolhe o curso da tua vida

A Universidade do Minho oferece no próximo ano letivo, 55 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2774 vagas. São ainda oferecidas 523 vagas no regime para alunos internacionais. As áreas com mais lugares são Engenharia Informática (150), Direito (126), Medicina (120), Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (120), Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (87), Enfermagem (80) e Engenharia Mecânica (80). A novidade para o próximo ano letivo é o curso de Criminologia e Justiça Criminal, que conta com 20 vagas.

Gcii

gcii@reitoria.uminho.pt

Os sete cursos com horário pós-laboral são Contabilidade, Marketing, Música, Negócios Internacionais, Direito, Educação e Engenharia de Gestão e Sistemas de Informação, englobando 236 vagas. Os três últimos são também oferecidos em regime normal.

A UMinho orienta a sua oferta, tendo em consideração a procura, a empregabilidade e as áreas de formação. A Universidade considera a aposta diversificada, flexível e adequada aos diferentes perfis de formação, etários e profissionais dos alunos que querem prosseguir estudos, especializar-se ou redefinir competências. A oferta abrange áreas do saber consolidadas e inovadoras, com “forte aposta na qualidade do ensino e da investigação científica, em estreita articulação com as solicitações sociais

e do mercado de trabalho e um elevado nível de cooperação internacional”.

Criminologia abre com 20 vagas

A licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal tem 20 vagas e vai funcionar no campus de Gualtar, em Braga, com a participação das Escolas de Direito e Psicologia e do Instituto de Ciências Sociais. Articula conhecimentos e metodologias de várias áreas para conhecer/explicar o crime, o delinquente, a vítima, a justiça criminal, os dispositivos de controlo e fenómenos de reação social ao crime. O curso, com a duração de três anos, habilita para a compreensão global do crime e visa desenvolver uma atitude crítica e reflexiva na área. Os diplomados serão uma mais-valia em estruturas policiais, estabelecimentos prisionais e organismos oficiais ligados ao acompanhamento da criminalidade.

Candidaturas até 10 de agosto

Milhares de alunos, já com as notas dos exames nacionais nas mãos, estão a escolher a área que pretendem seguir, uma opção que condicionará os próximos anos da sua vida. Uns sabem há muito o que querem, outros têm dúvidas, os restantes decidem após pesar bem as médias. A primeira fase do concurso nacional de acesso decorre até 10 de agosto, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em www.dges.mctes.pt. O aluno pode indicar até seis pares curso/estabelecimento, por ordem de preferência. Aí consegue ainda pedir bolsa de estudo, acelerando a análise dos proces-



sos pelos Serviços de Ação Social.

Segue-se, para muitos, a espera ansiosa até 12 de setembro, com a afixação dos resultados e nova aventura: matrículas, escola diferente e, certamente, outra cidade e rotina. A colocação baseia-se nas listas dos candidatos, por ordem decrescente da nota, até se esgotar as vagas por curso. Se um curso tiver preenchido todas as vagas da 1.ª fase de colocação, já não abrirá concurso na 2.ª e 3.ª fases.

As universidades e politécnicos públicos abrem este ano 50.688 lugares pela via normal, mais 133 do que em 2015.

Links importantes

- <http://www.uminho.pt/estudar>
- <http://alunos.uminho.pt>
- <http://www.dges.mctes.pt>
- <http://www.gpearl.mctes.pt/>
- <http://www.crup.pt>

Formação para todos na UMinho

Gabinete de Apoio ao Acesso

Os candidatos que tenham alguma dificuldade com os procedimentos da candidatura online poderão recorrer ao Gabinete de Apoio ao Acesso (GAA) dos Serviços Académicos, no campus de Gualtar, em Braga. O serviço funciona nos dias úteis das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. O GAA tem o telefone 253604590/ 3 e o email acesso@saum.uminho.pt.

Para se candidatarem, os alunos devem possuir senha para acesso ao portal da DGES, confirmar a sua receção e ter na sua posse a Ficha ENES 2016. Depois, preenchem o formulário de candidatura naquele site, submetem a candidatura e imprimem o relatório, que serve de recibo.

Outros Regimes de ingresso

Além do regime geral de ingresso - o mais utilizado pelos que findam o ensino secundário e fazem os exames nacionais, é possível aceder ao ensino superior através dos regimes “Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso”, “Concurso Especial para Estudantes Internacionais” e “Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior”, que incluem os concursos para titulares de diplomas de especialização tecnológica, de técnico superior profissional ou de outros cursos superiores, além do concurso de acesso para maiores de 23 anos. Este último é para pessoas com mais de 23 anos que, tendo ou não estado no ensino secundário ou equivalente, desenvolveram competências cognitivas e apetência para entrar numa licenciatura ou mestrado integrado. Note-se ainda que a UMinho possui um concurso local de acesso para a licenciatura de Música. Os detalhes sobre estes concursos, incluindo as provas exigidas e os regulamentos, podem ser obtidos nos Serviços Académicos da UMinho ou no Portal Académico (alunos.uminho.pt). A tutela também criou o portal infocursos.mec.pt, com dados e estatísticas dos cursos, como a empregabilidade.

Mestrados e doutoramentos

As candidaturas a cursos de mestrado da UMinho são realizadas em <http://candidaturas.alunos.uminho.pt> nos prazos aí estabelecidos. As candidaturas a cursos de doutoramento devem ser efetuadas, por sua vez, junto das Escolas e dos Institutos nos prazos divulgados nos respetivos sites.

Pode obter-se mais informações sobre os cursos da UMinho em www.uminho.pt/PT/ensino. A academia minhota possui 162 mestrados e doutoramentos, além de vários cursos de formação especializada e de estudos avançados.

11 milhões em bolsas e prémios

A UMinho atribui anualmente diversos prémios de mérito e bolsas de estudo para recompensar os que se esforçam por obter o melhor desempenho académico, bem como para estudantes com dificuldades financeiras. Em 2013/14, mais de 5400 receberam um total de cerca de 11 milhões de euros neste tipo de apoios. São disso exemplo as bolsas da Ação Social Escolar, as Bolsas de Excelência, no valor da propina, o Prémio CGD, no valor de 2000 euros, e as bolsas Lions Clube de Braga, entre outras distinções de mecenas, empresas, ordens profissionais, autarquias e associações.

A Universidade dispõe ainda de um Fundo Social de Emergência para garantir que nenhum aluno com aproveitamento se veja obrigado a abandonar os estudos por carências financeiras.

Acresce que a UMinho mantém, pelo quarto ano consecutivo, o valor da propina de formação inicial (1.º ciclo e mestrado integrado) em 1037.20 euros, tendo em conta a conjuntura económico-social de Portugal e da região Norte.

Licenciaturas e Mestrados Integrados

CURSO	VAGAS REGIME NORMAL	VAGAS ALUNOS INTER.
- A- Administração Pública [licenciatura]	41	8
- Arqueologia [licenciatura]	20	4
- Arquitetura [mestrado integrado]	56	11
- Biologia Aplicada [licenciatura]	53	11
- Biologia-Geologia [licenciatura]	60	12
- Bioquímica [licenciatura]	65	13
- Ciência Política [licenciatura]	30	6
- Ciências da Computação [licenciatura]	52	10
- Ciências da Comunicação [licenciatura]	67	13
- Ciências do Ambiente [licenciatura]	35	7
- Contabilidade (pós-laboral) [licenciatura]	41	8
- Criminologia e Justiça Criminal [licenciatura]	20	-
- Design de Produto [licenciatura]	33	7
- Design e Marketing de Moda [licenciatura]	30	6
- Direito [licenciatura]	110	22
- Direito (pós-laboral) [licenciatura]	16	3
- Economia [licenciatura]	79	16
- Educação [licenciatura]	47	9
- Educação (pós-laboral) [licenciatura]	25	5
- Educação Básica [licenciatura]	48	10
- Enfermagem [licenciatura - perfil politécnico]	80	16
- Engenharia Biológica [mestrado integrado]	50	10
- Engenharia Biomédica [mestrado integrado]	65	13
- Engenharia Civil [mestrado integrado]	40	8
- Engenharia de Materiais [mestrado integrado]	22	4
- Engenharia de Polímeros [mestrado integrado]	32	6
- Engenharia de Telecomunicações e Informática [mestrado integrado]	35	7
- Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores [mestrado integrado]	87	16
- Engenharia e Gestão Industrial [mestrado integrado]	50	10
- Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação [mestrado integrado]	90	16
- Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (pós-laboral) [mestrado integrado]	30	11
- Engenharia Física [mestrado integrado]	25	5
- Engenharia Informática [mestrado integrado]	150	28
- Engenharia Mecânica [mestrado integrado]	80	16
- Engenharia Têxtil [mestrado integrado]	20	2
- Estatística Aplicada [licenciatura]	20	4
- Estudos Culturais [licenciatura]	20	4
- Estudos Portugueses e Lusófonos [licenciatura]	34	7
- Filosofia [licenciatura]	25	5
- Física [licenciatura]	20	4
- Geografia e Planeamento [licenciatura]	40	8
- Geologia [licenciatura]	25	5
- Gestão [licenciatura]	73	15
- História [licenciatura]	35	7
- Línguas Aplicadas [licenciatura]	45	9
- Línguas e Culturas Orientais [licenciatura]	30	6
- Línguas e Literaturas Europeias [licenciatura]	59	12
- Marketing (pós-laboral) [licenciatura]	50	10
- Matemática [licenciatura]	26	5
- Medicina [mestrado integrado]	120	-
- Música (pós-laboral) [licenciatura] [concurso local]	46	9
- Negócios Internacionais (pós-laboral) [licenciatura]	28	6
- Optometria e Ciências da Visão [licenciatura]	60	12
- Psicologia [mestrado integrado]	67	13
- Química [licenciatura]	20	4
- Relações Internacionais [licenciatura]	65	13
- Sociologia [licenciatura]	57	11
- Teatro [licenciatura]	25	5
TOTAL	2774	523

O regime pós-laboral decorre de segunda a sexta-feira (18h00-23h00) e ao sábado de manhã.

Datas-chave

INÍCIO	FIM	PROCESSO
21 julho	10 agosto	Candidatura ao concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2015 - 1ª fase
12 setembro		Divulgação dos resultados - 1ª fase
5 setembro	9 setembro	Matrícula e inscrição na UMinho dos candidatos colocados na 1ª fase
12 setembro	23 setembro	Candidatura ao concurso nacional - 2ª fase
29 setembro		Divulgação dos resultados - 2ª fase
22 setembro	26 setembro	Matrícula e inscrição na UMinho dos candidatos colocados na 2ª fase
6 outubro	10 outubro	Candidatura ao concurso nacional - 3ª fase
14 outubro		Divulgação dos resultados - 3ª fase
7 outubro	11 outubro	Matrícula e inscrição na UMinho dos candidatos colocados na 3ª fase



